



Santa Catarina à mercê da natureza

Santa Catarina não ficou no olho do furacão, mas está amargando as consequências do ciclone extratropical que passou por aqui esta semana. Os prejuízos são incalculáveis e a população sofre com a falta de energia e destruição de patrimônio. Isto sem contar o impacto econômico que a suspensão das atividades causa ao Estado.

Até ontem, 308,7 mil unidades consumidoras haviam sido afetadas com a passagem do fenômeno pela rede elétrica. Entre terça e quarta, estragos no Oeste, Serra, Vale do Itajaí e Norte do Estado, já haviam sido registrados quando um outro ciclone passou pelo território catarinense.

Mas como se preparar para algo desta natureza? No

que diz respeito as quedas de energia, seria possível o Governo do Estado investir no cabeamento subterrâneo, mas sobre as casas destelhadas, árvores derrubadas, rodovias interditadas, rajadas de vento de mais de 146km por hora, o mar grosso com condições para ressaca e demais prejuízos materiais que a passagem de um ciclone pode causar? Santa Catarina está constantemente à mercê destes fenômenos climáticos, até porque é o estado brasileiro que mais sofre esses efeitos, porém, mesmo sabendo disto, percebe-se que o Estado não está nada preparado para situações como a que passamos nos últimos dias.

Festival de vinhos em Nova Veneza

Nesta sexta, sábado e domingo, o no Palazzo Delle Acque, em Nova Veneza, recebe a terceira edição do Festival Vino & Formaggio, evento open wine e food, que nasceu em 2019 para reunir grandes nomes da indústria vinícola nacional e internacional, além de expositores de laticínios, embutidos e culinária local com risotos, massas e pizza. Este ano, das 13 marcas de vinhos que estarão presentes, 8 são internacionais, e a presença de vinícolas internacionais no evento reflete o reconhecimento da

importância dele para o Sul de Santa Catarina. Em 2023, o Vino & Formaggio traz um formato aprimorado aos apreciadores de vinícolas e boa gastronomia. São mais de 100 rótulos selecionados para que os visitantes tenham uma experiência enogastronômica ainda mais imersiva e os stands contam com sommeliers que oferecem dicas sobre como aguçar ainda mais o sabor de cada rótulo diante da variedade de possibilidades disponíveis.



FOTO: SANTUR

Fiesc

A Federação das Indústrias (FIESC) participará do Conselho Nacional de Inovação e Tecnologia (CCT), por meio de seu diretor de inovação e competitividade, José Eduardo Fiates. O Conselho deu posse aos membros na última quarta-feira, 12, em Brasília e será o principal fórum de debate com a comunidade científica, a sociedade e o setor produtivo sobre a Política Nacional de Ciência e Tecnologia.

Selo Catarinense

A Secretaria da Indústria, do Comércio e do Serviço (Sicos) e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) se reuniram para discutir a criação de um selo para valorizar os produtos catarinenses, principalmente os alimentos e bebidas. Caso a iniciativa tenha êxito, o selo será expandido para outros setores industriais. O objetivo é fortalecer os produtores locais e desenvolver ainda mais a economia do Estado.

Escolas cívico militares

Após a decisão do Governo Federal de interromper a continuidade do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares em 2024, o Governo Estadual anunciou que irá manter as atividades das escolas nesse modelo. Atualmente, a Secretaria de Estado da Educação (SED) estuda a continuidade do programa com recursos próprios e com mudança de nome.

Crea Acelera

O Crea-SC está lançando em parceria com o Sebrae-SC um programa pioneiro, o Crea Acelera, que faz parte da cultura de inovação do Conselho. O programa visa à aceleração da produtividade, da lucratividade e o crescimento de empresas e empreendedores registrados. Ele é destinado apenas a microempresas e empresas de pequeno porte. Para o MEI, o Sebrae oferece outras soluções. As vagas são limitadas e preenchidas por ordem de inscrição. O Crea Acelera oferece a possibilidade de participar da Rede de Agentes de Orientação Empresarial, com a aplicação de um diagnóstico empresarial e duas horas gratuitas de orientação. Além disso, o participante poderá aderir ao Programa Brasil Mais e receber o atendimento de Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae.

VENHA TRABALHAR NA INDÚSTRIA.

FIESC
FIESC, SESI, SENAI E IEL